



Show dos 20 anos da Comissão de Fábrica na MBB

Conquistada após três dias de greve, a Comissão de Fábrica dos Trabalhadores na Mercedes-Benz, em São Bernardo, está completando 20 anos de lutas. Para marcar a data, um vídeo contando a história dessas duas décadas foi lançado ontem na Sede do Sindicato. Hoje, a Comissão será homenageada pelos vereadores de São Bernardo com uma sessão solene na Câmara Municipal, às 20h. E domingo os companheiros na Mercedes realizam ato político e promovem um show com Paralamas do Sucesso, Zé Geraldo e Fundo de Quintal, a partir das 12h, no pátio principal da fábrica. Os ingressos podem ser trocados por um quilo de alimentos.

Santo André

Olho Mágico - Grupo de atores da Escola Livre de Teatro mostra partes do processo de criação de um espetáculo para jovens e crianças. Hoje, 18h30. Teatro Conchita de Moraes. Praça Rui Barbosa s/nº - Santa Terezinha. Telefone: 4996-2164. Entrada: um quilo de alimento não perecível.

Sonho de uma Noite de Verão - Comédia romântica de William Shakespeare que narra de maneira divertida os encontros e desencontros de jovens apaixonados em meio a fadas e duendes. Amanhã e domingo, 20h. Espaço Cultural do Parque Escola. Rua Anacleto Popoti, 46, Vila Valparaíso. Telefone: 4438-5008. Grátis.

Giselle - Balé clássico que conta a história de espíritos de donzelas que morreram antes do casamento. Hoje e amanhã, 21h, domingo, 18h. Teatro Municipal. (Paço). Telefones: 4433 0780/0789. Ingressos a R\$ 10,00.

São Bernardo



Theo de Barros - Criador de clássicos da MPB como Disparada, o autor, compositor e maestro traz alguns de seus sucessos, composições inéditas e interpretações de grandes artistas. Hoje, 20h Câmara de Cultura Antonino Assumpção. Grátis (convite disponível uma hora antes).

Baile da AMA-ABC - A Banda Bom Balancê vai animar o Baile da Associação dos Metalúrgicos Aposentados do ABC. Amanhã, das 18h30 às 23h30, na Sede do Sindicato. Telefone 4127-2588. Preços populares.

Lúcia McCartney - Adaptação do conto de Rubem Fonseca. Lúcia é uma atriz que fazia programas e viveu uma intensa história de amor aos 18 anos. Amanhã, 21h. Teatro Cacilda Becker, no Paço. Telefone: 4330-3444. Grátis (Convites disponíveis na bilheteria, uma hora antes do espetáculo).

Mauá

Teatro Municipal, no Paço
Telefone: 4445-0086

Balé da Cidade de São Paulo
Coreografias variadas. Hoje, 20h. Grátis.

Palavra Cantada
Sandra Peres e Paulo Tatit apresentam o belo trabalho que desenvolvem com canções infantis. Domingo, 16h. Grátis.

Diadema

Alunos das oficinas apresentam neste final de semana seus trabalhos envolvendo música, circo, dança, artes plásticas, canto coral, literatura, contação de histórias, fotografia e artes plásticas. Grátis. Em diversos horários, nos seguintes centros culturais:

Serraria. Rua Guarani, 790, Serraria. Telefone: 4056-4950.

Inamar. Rua Antônio Sylvio Cunha Bueno, 1322, Jardim Inamar. Telefone: 4043-5476.

Nogueira. Rua Marcos de Azevedo, 240, Vila Nogueira. Telefone: 4071-9300.

Promissão. Rua Pau do Café, 1500, Promissão. Telefone: 4066-5454.

DSR Sem Patrão
Sugestões da Tribuna Metalúrgica para o seu final de semana

Tribuna Metalúrgica



Nº 1934 - Sexta-feira, 10 de dezembro de 2004

IMPOSTO DE RENDA

Proposta das Centrais está condicionada à correção total

O presidente do Sindicato José Lopez Feijóo afirmou ontem que as centrais sindicais somente aceitam 10% de correção na tabela do IR com o compromisso de zerar a defasagem acumulada nos quatro anos do governo Lula. A luta pela correção da tabela e reajuste do mínimo ganhou ontem a oposição de prefeitos. **Página 2**

NATAL SEM FOME

Comitês em São Bernardo fazem campanha crescer

Metalúrgicos de 12 fábricas em São Bernardo inauguraram seus comitês e estão trabalhando firme na arrecadação para a Campanha Natal Sem Fome.

Os comitês foram instalados na Conexel, Segelec, Rassini, Panex, Rolls Royce, Proxyon, Ardeb, ABC, Otis, Proema, Cofap e Makita.

"Também estamos pedindo a contribuição das próprias empresas", disse José Paulo Nogueira, diretor do Sindicato.

Ele pede pressa nas contribuições do pessoal porque a arrecadação se estende apenas até a semana que vem. "Temos de organizar as doações para as entidades", explicou.

Mesmo assim há tempo ain-



Ainda é tempo de montar um comitê e começar a arrecadação

da para você montar um comitê de arrecadação na fábrica. Faça o Natal de muita gente um pouco melhor.

Santo André

A Prefeitura de Santo André firmou uma parceria com o Banco Municipal de Alimentos para a

promoção da Campanha Natal Sem Fome.

Qualquer pessoa, empresa ou instituição pode colaborar, entregando alimentos. Mais informações com o Banco de Alimentos pelos telefones 4996-2065 e 4997-2188, ramais 2015 e 2046.

NOTAS E RECADOS

É ruim

Relatório da Unicef mostra que mais de 27 milhões de crianças vivem abaixo da linha da pobreza no País. Isto é, fazem parte de famílias com renda menor que um salário mínimo.

É muito ruim

Problemas como a fome, a pobreza, a aids e os conflitos armados atingem mais de 1 bilhão de crianças em todo o mundo, segundo o mesmo relatório.

Eles merecem!

Em solenidade no Palácio do Planalto, o presidente em exercício, José Alencar, entregou aos moradores de rua Evandro Floriano e Anderson Miranda e ao padre Júlio Lancellotti o Prêmio Nacional dos Direitos Humanos de 2004.

Sinal amarelo

A produção da indústria brasileira registrou em outubro queda pelo segundo mês seguido

Sinal vermelho

Apesar disso, o Banco Central deve subir os juros em 0,5% na semana que vem.

Aí, mocinho!

Pelo menos 12 pessoas foram presas pela Polícia Federal durante a operação Cavalinho de Aço que tem por objetivo desarticular uma quadrilha que opera no roubo de cargas.

É mole?

PMs prenderam três homens vestidos de gari que pediam caixinha de Natal para moradores e comerciantes da Via Anchieta.

É muito

Julia Roberts recebe R\$ 60 milhões por filme. Como fez dois este ano, recebeu o suficiente para comprar 6.000 Gol.

Finalmente

O Brasil vai construir uma rodovia até o Peru que ligará o País ao Oceano Pacífico. A idéia existe desde o Império, no início de 1800.

IMPOSTO DE RENDA

10% só zerando todas as perdas no governo Lula

O presidente do Sindicato, José Lopez Feijóo, advertiu ontem que a proposta de correção parcial na tabela do Imposto de Renda está condicionada à correção total da inflação durante os quatro anos do governo Lula.

Se a proposta apresentada pelas centrais sindicais em reunião na quarta-feira com o ministro da Fazenda, Antonio Palocci, for aprovada, o trabalhador não acumulará mais perdas no salário entre 2002 e 2006 por falta de correção na tabela.

As centrais só aceitam que a tabela seja corrigida em 10% este ano, ao invés dos 17% acumulados em 2003 e 2004, se for eliminada toda a defasagem nos próximos dois anos. Ou seja, em 2005 o governo tem de aplicar uma correção de 3,13% mais a inflação do período. Em 2006, os 3,13% restantes mais a inflação do ano, zerando a

defasagem na tabela referente ao governo Lula.

"Esse é o limite que chegamos. É a garantia de zerar as perdas. Caso contrário, recomeçaremos as negociações a partir dos 17%", retrucou Feijóo, justificando que a proposta representaria um avanço. "Em 8 anos do governo FHC acumulamos uma diferença de 39%. Se a proposta for aceita, significa que não ficará acumulada nenhuma perda no governo Lula", argumentou.

Os 10% seriam aplicados integralmente na tabela. Assim, a parcela a deduzir e os descontos com dependentes também seriam corrigidos pelo mesmo índice.

Mínimo

A maratona prosseguiu ontem em Brasília. O assunto foi o reajuste do salário mínimo, tratado com o ministro do Trabalho, Ricardo Berzoini.

Prefeitos jogam contra

Feijóo lembrou ainda que a luta pela correção da tabela e reajuste do mínimo não terminou. Ontem, disse ele, a Frente de Prefeitos estava em Brasília e distribuiu um documento contra o reajuste do mínimo. Segundo os prefeitos, o reajuste pode quebrar as prefeituras.

Eles também se posicionaram contra a correção da tabela do IR. Alegam que isso representa perdas para as prefeituras.

De tudo que o governo fede-

ral arrecada com IR, 47% vai para os governos estaduais e municipais. Daí a pressão contra a reivindicação dos trabalhadores.

"Temos de reforçar a Marcha sobre Brasília para chegar na capital federal na próxima quarta-feira com representatividade suficiente para neutralizar a pressão dos prefeitos", reforçou Feijóo.

Os sindicalistas esperam ter uma audiência com o presidente Lula dia 15 para saber a resposta sobre os dois assuntos.



Os arquivos da ditadura

O programa de amanhã vai apresentar matéria especial sobre os arquivos da ditadura militar. O jornalista e militante político Carlos Tibúrcio é o entrevistado. Ele vai falar da sua experiência como membro da Polop (Organização Revolucionária Marxista Política Operária) e do Partido Operário Comunista (POC) e sobre os anos de 1973 a 1975 que passou como preso político. Tibúrcio é hoje assessor de imprensa do Instituto de Cidadania e vice-presidente do Grupo Tortura Nunca Mais, entre outras atividades.

Tribuna no Ar é apresentado por Sérgio Nobre, coordenador da Regional Diadema, e transmitido pela Rádio ABC-AM 1570 kHz todos os sábados, das 12h às 13h, e de segunda a sexta-feira, das 19h às 19h30. Participe ligando para 4435-9030.

Marcha sobre Brasília

Os preparativos para a **Marcha sobre Brasília** é o primeiro assunto que o TV-CUT de amanhã vai abordar. Em seguida, o presidente da Central Única dos Trabalhadores, Luiz Marinho, faz um balanço desta semana das negociações sobre o mínimo e o Imposto de Renda que participou na capital do País e que precedem o movimento dos dias 13 a 15. O programa apresenta também reportagem que compara a facilidade de se tirar uma carteira profissional com a dificuldade de conseguir uma assinatura nela e sair da informalidade.

O TV-CUT vai ao ar aos sábados pela Rede TV, canal 9, das 15h15 às 15h45.

AGENDA

Prestação de contas

A deputada estadual Ana do Carmo (PT) faz balanço e prestação de contas do mandato neste domingo, às 10h, na Sede do Sindicato.

DIREITOS HUMANOS NO BRASIL

Dívida social continua

Relatório da Rede Social de Justiça e Direitos Humanos divulgado em novembro mostra que, apesar das políticas públicas do governo federal, ainda predomina no Brasil a pobreza e o avanço da desestruturação social, faltando muito para a conquista da plena garantia dos direitos humanos.

Esse cenário foi montado ao

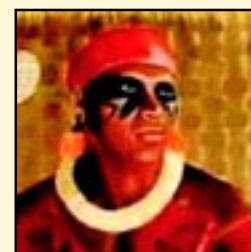
longo dos últimos 25 anos por causa de uma política econômica recessiva ou estagnada, com recuo da renda per capita e manutenção da péssima distribuição de renda.

As organizações e movimentos da sociedade civil criticam a omissão e lentidão do governo federal que, em alguns casos, trazem consequências como a manutenção

da violência no campo, o trabalho escravo e as favelas.

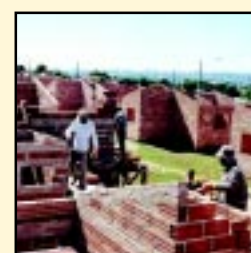
O relatório da Rede Social aponta alguns avanços como os programas Brasil Alfabetizado, Plano de Erradicação do Trabalho Escravo e o Brasil Sem Homofobia. Hoje, Dia Internacional dos Direitos Humanos, o relatório descreve os pontos mais críticos da dívida social brasileira:

Índios



Segundo o relatório, governo Lula não conseguiu acelerar o processo de demarcação das terras indígenas. A demora gera diversos atos de violência, degradação ambiental e divisão entre os índios.

Habitação



Existe um déficit habitacional de 6,6 milhões de moradias. Mais de 10 milhões de casas não têm infra-estrutura como água e esgoto.

A entidade pede a criação do Fundo Nacional de Moradia Popular para promover acesso à habitação para população de baixa renda.

Atingidos por barragens



Aproximadamente um milhão de pessoas foram expulsas de suas terras devido à construção de barragens e apenas 30% receberam algum tipo de indenização. Nos próximos três anos a construção de barragens vai desalojar mais 100 mil famílias.

A entidade aponta dois problemas. Os governos escolheram projetos com grandes obras de infra-estrutura e depois deixaram os moradores negociarem isoladamente com as grandes companhias.

Imigração



Os imigrantes ilegais sul-americanos se sujeitam a condições sub-humanas de trabalho e chegam a trabalhar mais de 16 horas diárias, com condições insalubres de moradia e trabalho. Só na capital paulista existem 200 mil bolivianos trabalhando em oficinas de costura.

Reforma agrária



A demora em agilizar a reforma agrária fez aumentar a violência no campo por meio de milícias armadas.

Desde o governo Lula foram assentadas 5.440 famílias. Entre janeiro e agosto deste ano foram realizadas 271 ocupações e 20 trabalhadores rurais foram assassinados. Nos últimos 20 anos foram mais de 6 mil assassinatos. A entidade denuncia também as prisões arbitrárias, despejos e ameaças às lideranças que lutam pela terra.

Prisões



As prisões brasileiras estão entre as piores do mundo, com superpopulação, falta de higiene, morosidade da Justiça, violência e sistema corrupto.

Nos centros de detenção juvenil predominam os abusos, maus-tratos, violência, corrupção e impunidade.

Valores para uma nova ordem mundial

A Declaração Universal dos Direitos Humanos foi aprovada pela ONU em 1948, depois de massacres, genocídios, lutas de libertação, revoluções e duas sangrentas guerras mundiais.

Os povos colonizados e as minorias vítimas de discriminações se revoltam contra a lei da força e os Estados opressores.

O objetivo com a declaração foi consagrar um conjunto de valores

essenciais para servir de ideal à ação humana e apontar os rumos de uma nova ordem mundial. A declaração destaca valores como o da pessoa, da dignidade humana, liberdade, igualdade e solidariedade.

DICA DO DIEESE

Salário mínimo: presente e futuro

A CUT organiza para a semana que vem uma **Marcha à Brasília em defesa do salário mínimo**. A idéia é que a marcha culmine em uma reunião com o presidente da República, na qual a entidade pretende apresentar suas propostas.

Cerca de 42 milhões de trabalhadores, no mercado formal e informal, recebem de zero a dois salários mínimos. O salário mínimo é referência para as remunerações de baixa renda, o piso dos benefícios previdenciários, o valor do seguro-desemprego e do auxílio-maternidade. Ele se constituiu em mecanismo de ativação do mercado interno, por meio do aumento do consumo em setores como alimentação, vestuário e calçados.

O salário mínimo atual representa menos de 1/3 de seu valor de 1940, quando foi instituído. Se compararmos com o salário de 1980, ele vale menos da metade.

A política de valorização do salário mínimo passa por dois momentos. O primeiro, é a luta pela fixação já no Orçamento da União em 2005, atualmente em discussão no Congresso Nacional, de um valor mais elevado do salário mínimo. A CUT defende R\$ 320,00.

O aumento para R\$ 320,00 requer R\$ 4,9 bilhões, que é o impacto anual sobre a Previdência. A arrecadação federal subiu R\$ 27 bilhões nos primeiros dez meses de 2004. O próprio aumento do salário mínimo gera uma arrecadação adicional de, no mínimo, R\$ 1,4 bilhão ao ano.

O segundo momento é a elaboração de uma política de recuperação permanente, de longo prazo, para o salário mínimo. O presidente deveria constituir uma Comissão Quadripartite do Salário Mínimo, formada por Executivo, Legislativo, Centrais Sindicais e Empresariado, que teria como função elaborar, até o início de abril de 2005, a política de recuperação do salário mínimo de longo prazo, a ser anunciada em 1º de maio.

Subseção Dieese-CUT Nacional e Subseção Dieese-Sindicato dos Metalúrgicos do ABC

HOJE, PENÚLTIMO SORTEIO

Fique sócio e concorra a R\$ 500,00

18h, na Sede do Sindicato